

## CONTEXTO SOCIO-HISTÓRICO DOS CUIDADOS PALIATIVOS EM IDOSOS

### Resumo

Os cuidados paliativos (CP) são intervenções destinadas aos pacientes que estão numa situação de terminalidade de vida. Para Organização Mundial da Saúde (OMS), CP são intervenções que amenizam sintomas desagradáveis, provocados pela progressão de uma doença ou pelo tratamento proposto. A faixa etária dos idosos é a que com maior frequência está sujeita a essas intervenções, principalmente aqueles submetidos a terapias longas para as doenças crônicas, tais como demência, neoplasia, cardiopatia, pneumopatia e nefropatia. Mesmo com a existência de barreiras, como crença e escassez de conhecimento para fase final da vida, o processo morrer pode ser vivido de forma mais tranquila e reconfortante tanto para o paciente quanto para os familiares e cuidadores. A revisão dos estudos realizados vem demonstrar que desde o surgimento dos cuidados paliativos aos pacientes terminais, que ocorreu na década de 1980 no Brasil, tem realizado grandes mudanças no contexto do processo de morte dos indivíduos na fase terminal. Mesmo com a existência de barreiras, como crença e escassez de conhecimento para fase final da vida, o processo morrer pode ser vivido de forma mais tranquila e reconfortante tanto para o paciente quanto para os familiares e cuidadores.

Palavras-chave: Idosos. Cuidados paliativos. Terminalidade.

---

### Abstract

Palliative care (CP) are interventions aimed at patients who are in a state of finality of life. For the World Health Organization (WHO), CP are interventions that alleviate unpleasant symptoms caused by the progression of a disease or the treatment proposed. The age range of the elderly is that most often is subject to these interventions, especially those undergoing long therapies for chronic diseases, such as dementia, cancer, heart disease, lung disease and nephropathy. Even with the existence of barriers such as lack of knowledge and belief for the final stage of life, the dying process can be lived in a more tranquil and soothing for both patients and for family members and caregivers. A review of studies has shown that since the emergence of palliative care for terminally ill patients, which occurred in the 1980s in Brazil, has made major changes in the context of the death of the individuals in the terminal phase. Even with the existence of barriers such as lack of knowledge and belief for the final stage of life, the dying process can be lived in a more tranquil and soothing for both patients and for family members and caregivers.

Keywords: Seniors. Hospice. Terminality.